



Declaração do Grupo do Rio em apoio à institucionalidade democrática em Honduras

O Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política expressa sua mais enérgica condenação ao golpe de Estado perpetrado na República de Honduras, que interrompeu a ordem constitucional e democrática do país, ao ser retirado do seu cargo, de forma ilegítima, o Presidente Constitucional da República, Senhor José Manuel Zelaya Rosales. O Grupo rechaça deste modo o uso da força armada na detenção arbitrária do Chefe do Poder Executivo, que foi obrigado a sair da Honduras.

O Grupo do Rio considera que a quebra da ordem constitucional é inadmissível e inaceitável, e constitui uma prática que as sociedades da América Latina e o Caribe rechaçamos de maneira categórica.

O Grupo do Rio reitera que o apego aos valores e princípios democráticos e o respeito irrestrito à ordem constitucional e ao Estado de Direito devem prevalecer acima de qualquer diferença política.

Os Estados membros do Mecanismo manifestam sua total disposição para contribuir ao restabelecimento imediato da ordem institucional em Honduras. Da mesma forma, exortam a todos os atores políticos da República de Honduras para evitar a violência e demandam a restituição imediata e incondicional em seus cargos de seu Presidente legítimo e constitucional, Senhor José Manuel Zelaya Rosales e das demais autoridades legalmente constituídas.

México, D. F., 28 de junho de 2009.

* * *